



Modelo Institucional de PLS da Embrapa



Versão 2.0

Brasília, janeiro de 2019.





Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária

Plano de Gestão de Logística Sustentável da Embrapa 2018

Brasília – DF

Janeiro de 2019

3/40



EMBRAPA CNPH

CHEFE GERAL

Warley Marcos Nascimento

CHEFE-ADJUNTO DE ADMINISTRAÇÃO

Andréa Cristina de Sousa Alves



COMISSÃO GESTORA DO PLANO DE GESTÃO DE LOGÍSTICA SUSTENTÁVEL
(COMITÊ LOCAL DE SUSTENTABILIDADE)

Josemar Bezerra de Menez – Material de Consumo

Carlos Arthur Newlands Machado – Energia Elétrica

Marco Antônio Vieira – Água e Esgoto


Marco Antônio Vieira – Coleta Seletiva

Iraci Aparecida Gonçalves da Costa – Qualidade de Vida no Trabalho/ Saúde e Segurança no Trabalho

Josemar Bezerra de Menez – Compras e Contratações Sustentáveis



FOLHA DE APROVAÇÃO

Elaboração ¹	<i>Andréa Cristina de Sousa Alves (Presidente do CLS)</i>
	<i>Maurício Moreira Dornelas (Membro do CLS)</i>
	<i>Iraci Aparecida Gonçalves da Costa (Membro do CLS)</i>
	<i>Josemar Bezerra de Menez (Membro do CLS)</i>
	<i>31/01/2019</i>
Aprovação ²	Warley Marcos Nascimento – Chefe Geral
	<i>31/01/2019</i> 



SUMÁRIO

FOLHA DE APROVAÇÃO	6
1. INTRODUÇÃO	9
2. OBJETIVOS	10
3. ELABORAÇÃO, IMPLEMENTAÇÃO E ACOMPANHAMENTO	11
4. PLANO DE AÇÃO	12
4.1. Material de Consumo	12
4.2. Eficiência Energética	18
4.3. Eficiência no uso da Água	21
4.4. Qualidade de Vida no Ambiente de Trabalho	23
4.5. Compras e Contratações Sustentáveis	25
4.6. Coleta Seletiva	36
5. CRONOGRAMA DA REVISÃO DO PLS	38
6. AÇÕES DE DIVULGAÇÃO, CONSCIENTIZAÇÃO E CAPACITAÇÃO	38
7. INVENTÁRIO/LEVANTAMENTO	39



7.	INVENTÁRIO/LEVANTAMENTO	39
	Lista de Materiais de Consumo	39
8.	ANEXOS	40
1.	Comitê Local do Plano de Logística Sustentável - CLS	40
2.	Levantamento de Materiais.....	41





1. INTRODUÇÃO

O Centro Nacional de Pesquisa Hortaliças – Embrapa Hortaliças, tem por desafios desenvolver, em conjunto com os parceiros do Sistema Nacional de Pesquisa Agropecuária (SNPA), uma agricultura de forma sustentável, com viabilidade econômica, justiça social e de conservação ambiental. O CNPH tem como missão viabilizar soluções de pesquisa, desenvolvimento e inovação para a sustentabilidade da agricultura, em benefício da sociedade brasileira. Além disso, tem como visão ser referência mundial na geração e oferta de informações, conhecimentos e tecnologias, contribuindo para a inovação e a sustentabilidade da agricultura e segurança alimentar.

A pesquisa agropecuária no Brasil tem dado resultados significativos na prática da Responsabilidade Social, em um curto período de tempo, na direção do desenvolvimento e da utilização de inovações para sistemas de produção sustentáveis e que aportam alimentos mais seguros. Exemplo disso são as práticas ambientalmente amigáveis adotadas pelos produtores brasileiros, como o plantio direto, a fixação biológica de nitrogênio e, recentemente, os sistemas integrados de lavoura e pecuária, atestando o quanto a agropecuária brasileira avançou na direção da sustentabilidade e uma expressiva redução das taxas de desmatamento.

Apesar desse progresso, é preciso avançar ainda mais nesse caminho da sustentabilidade e minimizar conflitos localizados entre a produção agropecuária e questões sociais e ambientais.

O Plano de Gestão de Logística Sustentável - PLS é uma ferramenta de planejamento com objetivos e responsabilidades definidas, em que são identificadas ações, metas, prazos definidos e formas de monitoramento e avaliação, possibilitando o estabelecimento e acompanhamento de práticas administrativas sustentáveis e racionalização de gastos e processos.



Cabe ao Comitê Local de Sustentabilidade – CLS, constituído pela OS Nº 19 de 31 de julho de 2017 (ANEXO 01), a elaboração do PLS, o monitoramento de seu cumprimento e acompanhamento de seus resultados, com revisões periódicas de seu conteúdo.

2. OBJETIVOS

O Plano de Gestão de Logística Sustentável da Embrapa – PLS busca consolidar, organizar, aprimorar e sistematizar as boas práticas de sustentabilidade já implantadas pela Embrapa e o fornecimento de diretrizes para as novas ações. Tendo como principais objetivos:

- a) aprimorar os processos licitatórios e de contratações, visando critérios de sustentabilidade socioambiental;
- b) aprimorar o aproveitamento dos recursos naturais, por meio do uso racional da água e energia elétrica;
- c) promover a melhoria contínua dos processos de trabalho com a inserção de requisitos de sustentabilidade;
- d) promover a qualidade de vida no trabalho;
- e) identificar, aprimorar, congrega e difundir as atividades sustentáveis já desenvolvidas dentro das diversas Unidades da Embrapa;
- f) incorporar ações sustentáveis no dia a dia da Embrapa Hortaliças por meio da propagação da cultura da sustentabilidade;
- g) promover a sensibilização do corpo funcional para os impactos ambientais, sociais e econômicos decorrentes da atividade produtiva da Embrapa;
- h) acompanhar a Coleta Seletiva por meio de indicadores nas Unidades da Embrapa.



3. ELABORAÇÃO, IMPLEMENTAÇÃO E ACOMPANHAMENTO

Cabe ao Comitê Local de Sustentabilidade – CLS, constituído pela OS Nº 19 de 31 de julho de 2017, a elaboração do PLS, o monitoramento de seu cumprimento e acompanhamento de seus resultados, com revisões periódicas de seu conteúdo.

O PLS, após análise e conferência da aderência do conteúdo aos normativos legais e ao modelo proposto, pela **Comissão Gestora do Plano de Logística Sustentável – CPLS** e aprovação da Chefia Geral, será publicado no sítio eletrônico da Unidade – para conhecimento por toda a sociedade de seu conteúdo e dos resultados da implementação das ações propostas. O PLS será atualizado semestralmente, de acordo com a IN nº 10 de 10/12/2012, da Secretaria de Logística e Tecnologia da Informação - SLTI/MPOG, contendo as metas alcançadas e os resultados medidos por indicadores. Anualmente será elaborado um Relatório de Acompanhamento do PLS, com a consolidação dos resultados alcançados no ano e identificação de ações a serem desenvolvidas ou modificadas para o ano subsequente, o qual será submetido à apreciação e análise e conferência da aderência do conteúdo aos normativos legais e ao modelo proposto, pela Supervisão de Gestão Ambiental – SDI/GAMB e aprovação da Chefia Geral.



4. PLANO DE AÇÃO

De acordo com o art. 8º da IN 10/2012 SLTI-MP, os temas tratados no PLS são:

- **4.1 Material de consumo**

Os materiais de consumo, compostos de itens para o uso nas atividades administrativas, foram inventariados mensalmente: papel para impressão, copos descartáveis e cartuchos para impressão. A Unidade também possui contrato de *outsourcing*: contratação de empresa especializada que fornece as impressoras e os suprimentos necessários (Toner e Cartucho) para fornecimento de impressões para as atividades da Administração da unidade.

O consumo mensal e o valor de aquisição desses itens está descrito na tabela(1) abaixo:

MATERIAL DE CONSUMO	1º Semestre	Total 1º Semestr	2º Semest	Total 2º Semestre
---------------------	-------------	------------------	-----------	-------------------





		e						re							
		Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez		
Copos	Qtd 200 ml(unid)	3.000	9.000	6.000	9.000	5.800		32.800		2.500	12.600	12.400	7.700	5.000	40.200
	Gasto (R\$)	R\$ 84,28	R\$ 252,83	R\$ 168,55	R\$ 252,83	R\$ 162,94	-	921,43	-	R\$ 70,23	R\$ 353,96	R\$ 348,35	R\$ 216,31	R\$ 140,46	R\$ 1.129,31
	Qtd 50 ml(unid)		10.000	5.000	15.000	5.000	5.000	40.000	5.000	20.000	15.000	20.000	15.000		75.000
	Gasto (R\$)	-	R\$ 138,19	R\$ 69,09	R\$ 207,28	R\$ 69,09	R\$ 69,09	552,74	R\$ 69,09	R\$ 276,37	R\$ 207,28	R\$ 276,37	R\$ 207,28	-	R\$ 1.036,39
Papel A4	Qtd (resma)	19	17	65	29	31	39	200	16	48	38	37	57	24	220
	Gasto (R\$)	R\$ 342,83	R\$ 306,74	R\$ 1.172,83	R\$ 523,26	R\$ 559,35	R\$ 703,70	3.608,69	R\$ 288,70	R\$ 866,09	R\$ 685,65	R\$ 667,61	R\$ 1.028,48	R\$ 433,04	R\$ 3.969,56
Cartuchos/ Toner	Qtd (unid)	138	11	5	89		3	246	10	2	6	20	108	9	155
	Gasto (R\$)	R\$ 17.277,36	R\$ 1.377,18	R\$ 625,99	R\$ 11.142,65	-	R\$ 375,59	30.798,77	R\$ 1.251,98	R\$ 250,40	R\$ 751,19	R\$ 2.503,97	R\$ 13.521,41	R\$ 1.126,78	R\$ 19.405,73

Tabela 1

O consumo de copos descartáveis apresenta aparente oscilação mensal, conforme pode ser verificado na Tabela 1. No entanto, como a distribuição desses materiais é centralizada no Setor de Infraestrutura e Logística - SIL, as requisições são realizadas em lotes maiores para posterior destinação às diversas áreas da unidade. Mesmo assim, o consumo vem declinando a cada ano devido às campanhas educativas já implantadas na unidade. Assim, muitos colaboradores já utilizam copos e canecas não descartáveis, no intuito de diminuir o consumo deste material, com isso houve uma diminuição na aquisição de copos. Em 2017 a CNPH adquiriu 257.300 unidades de copos 50 e 200ml, em 2018 esse número caiu para 188.000 unidades, uma diminuição de 26,94%. Para 2019, a intenção é o desenvolvimento de uma campanha interna incentivando o uso de copos duráveis e próprios.



Com a implantação e implementação em totalidade do SEI! houve a diminuição na aquisição de resmas de Papel A4, saindo de 534 resmas adquiridas em 2017 para 440 resmas em 2018 diminuição de 17,61%, devido ao SEI. Devemos considerar que a economia gerada com o SEI abrange, ainda, a redução do consumo de materiais e equipamentos utilizados em processos físicos, tais como capas de processos, colchetes, grampos, clips, canetas, perfuradores e grampeadores e ainda das despesas com funcionários e combustíveis para a tramitação dos processos. Este percentual ainda poderá ser reduzido dentro da Embrapa, pois ainda existe setores que exigem o documento em papel, como o setor de contratos da empresa, é necessário a atualização de normas internas para que essa alteração.

Houve também redução no uso e aquisição de cartuchos e tonners. Essa redução deve-se também a implantação e implementação do SEI.



. PLANO DE AÇÃO PARA MATERIAL DE CONSUMO

AÇÕES

1. REDUÇÃO NO CONSUMO DE PAPEL A4

2. APRIMORAR A UTILIZAÇÃO DO SEI

3. REAPROVEITAMENTO DE PAPEL PARA CONFECÇÃO DE BLOCOS DE RASCUNHO

4 . CONFIGURAÇÃO DAS IMPRESSORAS PARA PADRÃO FRENTE E VERSO E ECONOMICO.

4. CAMPANHA DE CONSCIENTIZAÇÃO DO USO DO PAPEL

5. REDUZIR O CONSUMO DE COPOS DESCARTAVEIS

6. CAMPANHAS PARA ORIENTAR O PÚBLICO INTERNO SOBRE O DESCARTE E IMPACTO AMBIENTAL DESSE TIPO DE MATERIAL

7. REDUZIR A QUANTIDADE DE CARTUCHOS E TONNER ADQUIRIDOS PELA UNIDADE



TEMA 1. PLANO DE AÇÃO PARA MATERIAL DE CONSUMO

Ação	Objetivo	Detalhamento da Ação	Unidade/Área Envolvida	Unidade/Área Responsável	Meta	Prazo	Recursos	Apuração	Status
1	Reduzir o consumo de papel A4.	Reduzir a quantidade de papel Adquirido pela unidade através de pregão eletrônico.	Embrapa Hortaliças	- SPS - Chefia Administrativa	Reduzir em 10% o consumo de papel	12 meses	financeiro	anual	concluída
2	Aprimorar a utilização do SEI por todos os empregados	Promover oficinas de treinamentos e aperfeiçoamento do SEI	Chefias de Administração, P&D e TT	- Chefias da Unidade	Tramitar 80 % dos processos de forma digital	6 meses	Humano	semestral	Em andamento
3	Reaproveitar papel para confecção de blocos de rascunho	Utilizar papel já impresso, que seria descartado, para fazer blocos de rascunho	- SIL	- SIL	Utilização de 60% do papel reaproveitável	2 mês	Humano	mensal	Em andamento
4	Conscientizar os colaboradores do uso racional de papel	Campanhas de conscientização, divulgação de estudos de impacto ambiental	- NCO - CLS	NCO CLS	100% dos colaboradores orientados	6 meses	Humano	Semestral	Futura
5	Estimular o uso consciente de copos descartáveis	Reduzir em 15% a quantidade de copos descartáveis adquiridos através de pregão eletrônico	- Chefias - SIL - SPS	- SIL	Reduzir em 15% o consumo de copos descartáveis	12 meses	- Financeiro - Humano	anual	Em andamento
6	Orientar empregados e colaboradores sobre o impacto ambiental causado	Fazer campanhas e promover ações que detalhem, mostrem aos usuários final o impacto que o descarte inapropriado de copos plásticos pode causar	- CLS - NCO - TT	CLS NCO	Orientar 100% dos empregados e colaboradores da Unidade	6 meses	Humano	anual	Futura

	pelo descarte de copos de plástico								
7	Reduzir a quantidade de impressões, diminuindo assim o consumo de cartuchos e papel A4.	Reduzir em 10% a quantidade de cartuchos/tonner adquiridos através de pregão eletrônico.	- Chefias - SPS - NTI	- NTI	Reduzir em 10% a compra de cartuchos/Tonner.	12 meses	- Financeiro - Humano	anual	em andamento



- **Energia elétrica;**

Para o consumo da energia elétrica predial foi considerada uma área de 19.470m², referente a diversos setores da Unidade, incluindo laboratórios, campos experimentais, administração e outras edificações e unidades consumidoras. No consumo da energia elétrica não predial foi considerado o pivô de irrigação, sendo a área de utilização de 60.000 m².

Devido ao relevante impacto ambiental e constantes aumentos no valor da conta de energia, faz-se necessário adotar medidas para a redução do consumo e para o aumento da eficiência energética. Entre as ações já adotadas na Embrapa Hortaliças estão a instalação de sensores de presença em algumas áreas de fluxo sazonal de pessoas, como como corredores do prédio dos laboratórios, escadas e locais de pouco acesso; campanha para conscientização dos empregados sobre a necessidade de se reduzir o consumo energético e vistorias periódicas na rede elétrica. Em 2018 houve uma redução de 3,01% no consumo de energia referente ao ano de 2017, porém como houve aumento no valor unitário do KWh o custo em 2018 foi 6,05% maior do que 2017.



Energia Predial

ENERGIA PREDIAL	1º Semestre						Total 1º Semestre	2º Semestre						Total 2º Semestre
	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun		Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	
Consumo (kW)	83.453	81.938	79.206	89.056	90.603	89.952	514.208	86.055	91.515	102.936	94.212	87.503	91.531	553.752
Gasto (R\$)	R\$ 38.050,31	R\$ 37.023,62	R\$ 35.422,93	R\$ 34.588,12	R\$ 42.248,16	R\$ 47.650,40	R\$ 234.983,54	R\$ 54.697,26	R\$ 54.564,94	R\$ 61.552,26	R\$ 54.988,37	R\$ 51.002,53	R\$ 48.077,04	R\$ 324.882,40
Multas / Juros							R\$ -							R\$ -

Energia Não Predial

Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun		Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
83.453	81.938	79.206	89.056			333.653						
R\$ 38.050,31	R\$ 37.023,62	R\$ 35.422,93	R\$ 34.588,12			R\$ 145.084,98						
						R\$ -						

PLANO DE AÇÃO PARA EFICIÊNCIA ENERGÉTICA
AÇÕES
1. REDUÇÃO DO CONSUMO ENERGÉTICO
2. SUBSTITUIÇÃO GRADUAL DE LAMPADAS INCANDESCENTE E FLUORESCNETE POR LAMPADAS DE LED
3. CAMPANHA DE CONSCIENTIZAÇÃO DE USO SUSTENTÁVEL DE ENERGIA ELETRICA

TEMA 5. PLANO DE AÇÃO PARA EFICIÊNCIA ENERGÉTICA (PREDIAL)

Ação	Objetivo	Detalhamento da Ação	Unidade/Área Envolvida	Unidade/Área Responsável	Meta	Prazo	Recursos	Apuração	Status
1	Modernizar os sistemas elétricos das edificações com foco em eficiência e redução energética.	Formar equipe técnica, com conhecimento na área, para estabelecer ações sustentáveis de redução de gasto.	- SIL	- SIL	Diminuir o consumo de energia.	3 meses	Humano	mensal	futura
2	Substituir lâmpadas incandescente e fluorescentes por lâmpadas de LED.	Conforme necessidade gradual de substituição, trocas as lâmpadas por iluminação de LED	- SIL	- SIL	Substituir 50% das lâmpadas do Centro	12 meses	Humano	anual	Em andamento
3	Conscientizar empregados e colaboradores para o uso sustentável de energia elétrica	Realizar campanhas de conscientização para o uso sustentável de energia elétrica na Unidade.	- NCO	- SIL	100% dos empregados e colaboradores orientados	3 meses	Humano	Semestral	concluída



- **Água e esgoto;**

A água é um recurso natural essencial para as pesquisas desenvolvida no CNPH. Nossa Unidade não é atendido pela Companhia de Abastecimento de água do DF – CAESB. Para o abastecimento de água do Centro (Campos Experimentais, Laboratórios e Administração), a Unidade possui a outorga do direito de uso de recursos hídricos subterrâneos por meio de 4 poços tubulares e também a outorga para captação de água superficial do curso d'água Córrego Capoeira Grande (3 captações) e Ribeirão Ponte Alta (1 captação).

Para os poços tubulares, o Extrato de Outorga de Uso de Recursos Hídricos, refere-se ao Despacho/SRH nº 656 de 05 de agosto de 2015, publicado no DODF nº 156 de 13/08/2015, página 85, Processo nº 197.000.740/2015. O poço 01 é designado poço Administração, com vazão de 4740L/h, durante o período máximo de 20h/dia, totalizando 94800L/dia. O poço 02 – Poço Irrigação Jardins: 3217 L/h, durante 19h/dia, totalizando 60000 L/dia. O poço 03 – Poço Restaurante: 3180 L/h, durante 20h/dia, totalizando 63600 L/dia. O poço 04 – Vila Funcionários: 970 L/hora, durante 05h/dia, totalizando 4400 L/dia.

A Outorga de direito de uso de água superficial, Despacho /SRH nº 742, de 03 de setembro de 2015, Processo 197.002.216/2008, captada por meio de bombeamento, em 03 (três) pontos, do Córrego Capoeira Grande, da Bacia Hidrográfica do Rio Corumbá possui as seguintes vazões: Ponto 1: máxima de 11,72 L/s, pelo período máximo de 8h/dia; Ponto 2: máxima de 5,54 L/s pelo período máximo de 8h/dia; Ponto 3: máxima de 9,72 L/s, pelo período máximo de 8h/dia.



A Outorga de direito de uso de água superficial, Despacho/SRH nº 107 de 03 de março de 2015, Processo 197.002.216/2008, captada por meio de bombeamento, com vazão máxima de 55,54 L/s, com a finalidade de Irrigação.

PLANO DE AÇÃO PARA EFICIÊNCIA NO USO DA ÁGUA
AÇÕES
1. MEDIR E MONITORAR O USO DA ÁGUA DISTRIBUIDA NA UNIDADE, OUTORGADAS PELA ADASA.

PLANO DE AÇÃO PARA EFICIÊNCIA NO USO DA ÁGUA (PREDIAL E NÃO PREDIAL)									
Ação	Objetivo	Detalhamento da Ação	Unidade/Área Envolvida	Unidade/Área Responsável	Meta	Prazo	Recursos	Apuração	Status
1	Monitorar o consumo de água .	Instalar medidores de consumo nos pontos de captação outorgados pela Adasa	- SIL - SPS	-SIL	100% de acompanhamento do consumo	6 meses	- Humano - Financeiro	Mensal	futuro



- **Qualidade de Vida no Trabalho;**

No decorrer do ano de 2018, a Embrapa Hortaliças, desenvolveu várias ações para melhoria do Clima Organizacional. Ações essas que tiveram foco na melhoria da qualidade de vida dos empregados, além da integração dos mesmos.

Em março de 2018, tivemos um evento em alusão ao dia internacional da Mulher, intitulado: Papo com elas. O evento homenageou as mulheres atuantes na unidade, e promoveu um debate sobre a importância da mulher na sociedade e na Embrapa.

Em virtude de 6 de abril ser o Dia Nacional da Mobilização da Saúde e Qualidade de Vida, muitos colegas aproveitaram para alongar o corpo sob a orientação da professora de educação física do Sesc/Taguatinga. Ela também ressaltou a importância dos exercícios físicos, assim como os alongamentos, entrarem na rotina da vida das pessoas.

Nos meses de setembro, outubro e novembro de 2018, palestras sobre temas específicos, para melhoria da saúde e qualidade de vida dos empregados, sendo que no mês de setembro o tema discutido foi Saúde Mental, em outubro o foco dado foi na Saúde da Mulher, e em novembro o assunto abordado foi Saúde do Homem. Os três eventos contaram com palestras proferidas por profissionais de saúde.

Em dezembro de 2018, tivemos a realização da nossa SIPAT, onde foram abordados temas como estímulo à realização de atividades físicas através da presença de um educador físico do SESC. Recebemos também profissionais do laboratório Sabin que aferiram a pressão arterial e fizeram exame de bioimpedância nos empregados. A programação contou ainda com palestra sobre primeiros socorros ministrado pelo Corpo de Bombeiros; Qualidade de vida e bons hábitos com o médico do trabalho Gustavo Freire; e encerrou com a palestra “Os 10 passos para o profissional de sucesso” ministrada pelo profissional Clécio Santos.



PLANO DE AÇÃO PARA EFICIÊNCIA NA QUALIDADE DE VIDA NO TRABALHO
AÇÕES
1. PROMOVER A INTEGRAÇÃO DOS EMPREGADOS EM EVENTOS INTITULADOS "COLHEITA DO MÊS"
2 . ANIVERSARIANTES DO MÊS

PLANO DE AÇÃO PARA EFICIÊNCIA NA QUALIDADE DE VIDA NO TRABALHO									
Ação	Objetivo	Detalhamento da Ação	Unidade/Área Envolvida	Unidade/Área Responsável	Meta	Prazo	Recursos	Apuração	Status
1	Aumentar a integração entre os empregados e difundir o conhecimentos entre os empregados das atividades realizadas na Unidade	Haverá uma apresentação dos técnicos agrícolas e empregados lotados no SCE sobre todo o processo de plantio, cultivo até a colheita, onde todos os empregados da Unidade são convidados a participar	-SCE - SIPT -SPAT - TT	SCE	Participação de 70% dos empregados	12 meses	Humano	anual	futuro
2	Comemorar e fraternizar com toda a Unidade os aniversariantes do mês	Será promovido um café da manhã mensal com intuito de homenagear os empregados aniversariantes do mês	-SGP -NCO -Chefias	SGP	Homenagear 100% dos empregados	12 meses	Humano Financeiro	anual	Em andamento



- **Compras e contratações sustentáveis**

Os processos licitatórios realizados observam Instrução Normativa nº 01/2010, da Secretaria de Logística e Tecnologia da Informação do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão (MP), e o Decreto nº 7.746/2012, da Presidência da República, sendo exigido em alguns processo que os licitantes apresentem critérios de sustentabilidade ambiental em suas propostas, tais como a aplicação das regras de extração ou fabricação, utilização e descarte dos produtos e matérias-primas.

A Embrapa Hortaliças possui contratos de terceirização regular de mão de obra com empresas para a prestação de serviços de limpeza, vigilância armada, manutenção de veículos automotivos e maquinas. Diante da racionalização de



recursos necessários para a manutenção da Unidade, o CNPH realizou, em 2015, a revisão de seus contratos continuados, com o objetivo de reduzir o gasto com contratos continuados e manutenção, além de supressões contratuais e limitação de execução.

Vigilância

Os serviços de vigilância armada e desarmada com ronda motorizada e monitoramento eletrônico têm a função precípua de manter a segurança, a ordem e a disciplina no âmbito da Embrapa Hortaliças e assegurar a integridade física dos servidores, cooperadores e funcionários, bem como preservar todo acervo patrimonial, não permitindo sua violação, evasão e apropriação indébita e outras ações que resultem em dano à Unidade.

A terceirização dessa atividade justifica-se, pelo fato da Unidade não dispor em seu quadro de pessoal, recursos humanos para o atendimento a esses serviços, portanto opta-se pela presente contratação, a qual se faz com fulcro no Art. 7º da Instrução Normativa Nº 02, da SLTI do MPOG, de 30 de abril de 2008 e no Decreto nº. 2.271, de 07 de julho de 1997, e suas alterações.

Em 2014, a Embrapa Hortaliças, firmou contrato com a empresa Confederal Vigilância e Transporte de Valores para prover dois postos de trabalho a escala diurna, e três postos de trabalho noturno, no qual pagava o valor mensal de R\$ 69.532,44 (sessenta e nove mil, quinhentos e trinta e dois reais e quarenta e quatro centavos) pelos serviços prestados.

Os postos de trabalho denominados Guaritas, são ocupados por vigilantes armados, cada posto possui dois funcionários da escala de 12 horas de trabalho por 36 de descanso, aos quais se revezam a cada 04 (quatro) horas para realizar



serviços de vigilância. O quantitativo dos postos foi definido considerando o fluxo diário de pessoas nas entradas e saídas da Embrapa, bem como o movimento interno de servidores, terceirizados, colaboradores e visitantes desta Unidade.

Para adequação financeira, e compatibilidade com os ajustes orçamentários impostos pelo Governo Federal, em agosto de 2015, houve a supressão de 1 (posto) de trabalho noturno, mediante termo aditivo 01, no qual resultou economia de 6,85% (seis vírgula oitenta e cinco por cento) do valor do contrato, que passou a vigorar o valor de R\$ 60.595,88 (sessenta e mil, quinhentos e noventa e cinco reais e oitenta e oito centavos) mensais. Com essa supressão, a Embrapa Hortaliças passou a operar no limite das atividades de vigilância..

Conforme pesquisa de mercado e vantagens financeiras a Embrapa Hortaliças, em 2016, ratificou o termo Aditivo 02 ao contrato, prorrogando a continuidade dos serviços, por mais 12 (doze) meses, pois a empresa tem mostrado eficiência ao cumprimento de suas obrigações, atendendo a demanda contratada com qualidade e competência. Contrato este, não ajustado até abril do referido ano.

Em maio de 2016, conforme Cláusula Décima Primeira, do contrato firmado entre as partes, foi aprovado a repactuação dos preços praticados no mercado, causando um impacto financeiro de aproximadamente 11,50% (onze vírgula cinquenta por cento) do valor mensal anteriormente ajustado. Mesmo com o acerto realizado, e para fazer jus a contenção financeira praticada na Embrapa Hortaliças, foi negociado preços, e obtemos os menores valores praticados no mercado referente a estes serviços.

Diante do exposto, tornou-se inviável, para segurança patrimonial e das pessoas que circulam na Unidade, para o ano de 2017, novas supressões de gastos neste serviço, tendo em vista que, a Embrapa Hortaliças está operando no limite funcional e financeiro das atividades de segurança.



Esse contrato vencerá em julho de 2019, antes do término será realizado nova licitação segundo no novo regulamento de licitação, contratos e convênios 037.011.003.001

VIGILÂNCIA	1º Semestr e						Total 1º Semestr e	2º Semestr e						Total 2º Semestr e
	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun		Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	
Gasto regular (R\$)	67.550,48	67.550,48	67.550,48	67.550,48	67.550,48	67.550,48	405.302,88	67.550,48	67.550,48	67.550,48	67.550,48	70.336,32	70.336,32	410.874,56
Repactuação (R\$)							-					26.094,03		26.094,03
Aditivos (acresc ou supress) (R\$)							-							-
Glosas (R\$)							-			2.066,11				2.066,11

Limpeza

Os serviços de limpeza e conservação predial permitem a obtenção das condições adequadas de salubridade e higiene. Envolve ainda o fornecimento de mão de obra, materiais e equipamentos em conformidade com os requisitos e condições previamente estabelecidos pela Unidade. São contratados com base na área física a ser limpa, estabelecendo-se uma estimativa do custo por metro quadrado observado às peculiaridades, a produtividade, a periodicidade e a frequência



de cada tipo de serviço e das condições do local, objeto da contratação. A área total contratada para os serviços de Limpeza é de 7.471 m², sendo 6.376 m² de área interna e 1.095 m² de esquadrias.

Em maio de 2016, este contrato foi finalizado, e a Embrapa Hortaliças realizou processo licitatório para a contratação de uma nova empresa, a Empresa Real JG Serviços Gerais Ltda. Esta contratação foi por m², em observância a Instrução Normativa 02/MPOG de 30/04/2008, que dispõe de regras e diretrizes para contratação de serviços continuados ou não.

O inicial contratado foi no valor mensal de R\$ 58.971,57, no qual se calculou: Área Interna, valor mensal: R\$ 6,87 para a área de 8.356 m²; Esquadria: valor mensal: R\$ 1,43, para área de 1.095 m². Este valor vigorou apenas no mês de junho.

A contar de julho, para adequar a realidade dos gastos da Unidade, nos quais esses valores contratados e praticados no mercado tiveram um reajuste substancial que conseqüentemente elevou o valor contratado comparado ao ano de 2015, uma das medidas adotadas por esta Unidade, foi proceder com a supressão no referido contrato, do percentual de 23,69% (vinte e três vírgula sessenta e nove por cento) na mão de obra contratada para realizar serviços de limpeza na área interna da Embrapa Hortaliças. Atualmente, para esta metragem, contamos com 01 (um) encarregado de limpeza e 13 (treze) serventes. Considerando a referida contratação por m²(metro quadrado) cada servente tem produtividade mínima de 660 m², sendo que o preço mensal unitário por metro quadrado (R\$/m²) é de R\$ 6,87, realizamos a supressão de 1.980 m² dos 8.356 gerando uma economia mensal de 13.602,60 (treze mil seiscentos e dois reais e sessenta centavos), que permaneceu até o mês de dezembro de 2016.

Em 2017, com restrições ao aumento de gastos públicos para despesas de custeio; ajustes orçamentários e financeiros e redução dos valores repassados para os órgãos e entidades públicas do Governo Federal, a Embrapa



Hortaliças para atender essas demandas impostas pelo Governo Federal, propiciou a redução de 20,70% (vinte vírgula setenta por cento) do valor global do contrato. Com todos os ajustes firmados neste instrumento jurídico, em que houve a redução total de 44,39% (quarenta e quatro vírgula trinta e nove por cento) do valor inicialmente ajustado, torna-se inviável nova redução de gastos, neste contrato, pois esta Unidade está operando em seu limite administrativo para esses serviços contratados. Após as repactuações por força de acordo coletivo dos empregados da Limpeza, houve o aumento do valor para R\$ 49.464,44 por mês.

LIMPEZA	1º Semestre						Total 1º Semestre	2º Semestre						Total 2º Semestre
	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun		Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	
Gasto regular (R\$)	71.180,61	70.370,61	71.180,61	71.180,61	71.180,61	73.191,14	428.284,19	73.191,14	73.191,14	73.191,14	73.191,14	73.191,14	73.191,14	439.146,84
Repactuação (R\$)						4.765,92	4.765,92							-
Aditivos (acresc ou supress) (R\$)							-							-
Glosas (R\$)							-							-

Insumos Agrícolas



Visando adequação a lei em vigor e buscando fazer aquisições sustentáveis a unidade verifica os seguintes itens na contratação de insumos agrícolas:

Para o fornecimento de FERTILIZANTES, SUBSTRATOS, CORRETIVOS DE SOLO E DEFENSIVOS QUÍMICOS (AGROTÓXICOS), constante (s) do Termo de Referência, as licitantes deverão apresentar (em nome da licitante): Cadastro Técnico Federal de Atividades Potencialmente Poluidoras ou Utilizadoras de Recursos Ambientais, acompanhado do respectivo Certificado de Regularidade, válido, por força do dispositivo da Lei 6.938, de 31 de agosto de 1981, suas alterações subsequentes, nas Instruções Normativas do IBAMA – Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos naturais renováveis: IN (s) nº (s) 31/2009, (nesse sentido especialmente, o disposto em seu art. 8º); e na IN 7/2011, da qual se destaca a alteração promovida ao art. 2º da IN 31/2009, referida.

Para o fornecimento de FERTILIZANTES, SUBSTRATOS, E CORRETIVOS DE SOLO, constante (s) do Termo de Referência, as licitantes deverão apresentar(em nome da licitante): Certificado de Registro de Estabelecimento e Produto emitido pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA, em decorrência do disposto no art. 5º do Regulamento [Decreto nº 4.954/2004], da Lei nº 6.894, de 16 de dezembro de 1980, que dispõe sobre a inspeção e fiscalização da produção e do comércio de fertilizantes, corretivos, inoculantes ou biofertilizantes destinados à agricultura, OU, Certificado de Cadastro como Comerciante de Adubos, Fertilizantes e Corretivos, emitido pelo órgão estadual competente, nos termos do Decreto 8.384, de 29/12/2014, que dispõe sobre Fertilizantes e corretivos do solo, decreta em seu artigo 4º. e artigo 5º § 7º.

Para o fornecimento de DEFENSIVOS AGRÍCOLAS (AGROTÓXICOS), constante (s) do Termo de Referência, as licitantes deverão apresentar(em nome da licitante): Certificado de Registro de Pessoas Físicas ou Jurídicas, de Comerciante de Agrotóxicos, seus Componentes e Afins, emitido pelo Órgão competente, [do Estado, do Distrito Federal ou do Município], com base nos termos do Decreto nº 4.074, de 4 de janeiro de 2002, que regulamenta a Lei nº 7.802, de 11 de julho de 1989, que dispõe



sobre a pesquisa, a experimentação, a produção, a embalagem e rotulagem, o transporte, o armazenamento, a comercialização, a propaganda comercial, a utilização, a importação, a exportação, o destino final dos resíduos e embalagens, o registro, a classificação, o controle, a inspeção e a fiscalização de agrotóxicos, seus componentes e afins.

Para o fornecimento de SEMENTES, constante (s) do Termo de Referência – Anexo I, deste Edital, as licitantes deverão apresentar (em nome da licitante) comprovação de Inscrição no RENASEM, em decorrência do disposto no art. 4º do Regulamento [Decreto nº 5.153/2004], da Lei nº 10.711, de 5 de agosto de 2003, que dispõe sobre o Sistema Nacional de Sementes e Mudanças – SNSM.

Material de expediente, informática, pilhas e baterias

Não são permitidas, à contratada, formas inadequadas de destinação final das pilhas e baterias usadas originárias da contratação, nos termos do artigo 22 da Resolução CONAMA nº 401, de 04/11/2008, tais como:

- lançamento a céu aberto, tanto em áreas urbanas como rurais, ou em aterro não licenciado;
- queima a céu aberto ou incineração em instalações e equipamentos não licenciados;
- lançamento em corpos d'água, praias, manguezais, pântanos, terrenos baldios, poços ou cacimbas, cavidades subterrâneas, redes de drenagem de águas pluviais, esgotos, ou redes de eletricidade ou telefone, mesmo que abandonadas, ou em áreas sujeitas à inundação.



A contratada deverá providenciar o adequado recolhimento das pilhas e baterias originárias da contratação, para fins de repasse ao respectivo fabricante ou importador, responsável pela destinação ambientalmente adequada, nos termos da Instrução Normativa IBAMA nº 08, de 03/09/2012, conforme artigo 33, inciso II, da Lei nº 12.305, de 2010 – Política Nacional de Resíduos Sólidos, artigos 4º e 6º da Resolução CONAMA nº 401, de 04/11/2008, e legislação correlata.

Reprografia

Em 2013, o SIL - Setor de Infraestrutura e Logística, responsável pelo controle dos serviços de reprografia, procedeu com levantamento do consumo da Unidade visando uma contratação mais vantajosa para Administração Pública. Constatou-se, à época, que o consumo mínimo que norteava as contratações públicas, atendia as necessidades levantadas pelo SIL.

Após o processo de contratação da empresa vencedora, e início da prestação de serviços, os valores pactuados em 2013, permanecem os mesmos, tendo em vista as negociações mantidas entre as partes contratantes.

O objeto do contrato é a prestação de serviços de locação de 1 (uma) máquina fotocopadora com fornecimento de manutenção e suprimentos exceto papel, com franquia mensal de 12.000 cópias, no valor de R\$ 865,00.

Em 2018 houve nova licitação buscando uma diminuição no custo do processo, após a finalização o valor mensal é de R\$ 300,00 (média dos 12 meses), isso deve-se também a implantação do SEI!





TEMA 6. PLANO DE AÇÃO PARA COMPRAS E CONTRATAÇÕES SUSTENTÁVEIS
AÇÕES
1. REVISÃO DOS CONTRATOS CONTINUADOS VIGENTES
2. INSERÇÃO NOS CONTRATOS FUTUROS DE CLAUSULAS SOBRE SAUDE, CRITÉRIOS DE SUSTENTABILIDADE E SEGURANÇA DO TRABALHADOR, QUANDO APLICAVEL



PLANO DE AÇÃO PARA COMPRAS E CONTRATAÇÕES SUSTENTÁVEIS

Ação	Objetivo	Detalhamento da Ação	Unidade/Área Envolvida	Unidade/Área Responsável	Meta	Prazo	Recursos	Apuração	Status
1	Revisão dos contratos continuados vigentes, tendo em vista a otimização de recurso e necessidades	Revisar os contratos ativos, juntamente com as empresas, buscando melhor adequação orçamentária	- SIL - SPS	- SIL	60% dos contratos continuados revisados	12 meses	Humano Financeiro	anual	concluído
2	Incluir nos processo de contratação futura, cláusulas sobre saúde, segurança no trabalho e sustentabilidade quando for aplicável	Incluir nos processo de contratação futura, cláusulas sobre saúde, segurança no trabalho e sustentabilidade quando for aplicável	- SPS - Solicitantes - CLS	SPS CLS	50% dos contratos futuros	12 meses	Humano Financeiro	anual	Em andamento
3									



Coleta Seletiva

A Unidade ainda não dispõe de empresa contratada para Coleta seletiva. O processo licitatório está em andamento com término previsto para Maio/2019.

Implementar e estimular a prática de coleta seletiva de lixo é uma obrigação legal e tem se tornado um desafio no CNPH.

TEMA 3. PLANO DE AÇÃO PARA COLETA SELETIVA
AÇÕES
1. CONTRATAR EMPRESA RESPONSÁVEL PELA COLETA SELETIVA NA UNIDADE
2. FAZER CAMPANHAS DE CONSCIENTIZAÇÃO E ORIENTAÇÃO DOS EMPREGADOS E COLABORADORES SOBRE A IMPORTÂNCIA E A NECESSIDADE DA COLETA COLETIVA.



TEMA 3. PLANO DE AÇÃO PARA COLETA SELETIVA

Ação	Objetivo	Detalhamento da Ação	Unidade/Área Envolvida	Unidade/Área Responsável	Meta	Prazo	Recursos	Apuração	Status
1	Promover a gestão sustentável ambiental dos resíduos recicláveis descartados	Finalizar o processo de contratação de empresa responsável por retirar os resíduos recicláveis.	-CLS / -SPS / -SIL	-SIL	Contratar empresa para recolher todo o resíduo sólido	5 meses	Financeiro / Humano	anual	Em andamento
2	Conscientizar e orientar os empregados e colaboradores sobre o descarte seletivo	Promover campanhas de promoção e orientação do descarte seletivo, a necessidade e os ganhos ambientais	-CLS / SIL / NCO	SIL	Orientar 100% dos empregados e colaboradores	5 meses	Financeiro / Humano	anual	Em andamento



5. CRONOGRAMA DA REVISÃO DO PLS

De acordo com o Art. 13 da Instrução Normativa nº 10, os resultados alcançados a partir das ações definidas no PLS serão publicados semestralmente no site da Embrapa CNPH, apresentando as metas alcançadas e os resultados medidos pelos indicadores.

Ao final de cada ano será elaborado relatório de acompanhamento do PLS de forma a evidenciar o desempenho da Embrapa CNPH, contendo: consolidação dos resultados alcançados; e identificação das ações a serem desenvolvidas ou modificadas para o ano subsequente.

6. AÇÕES DE DIVULGAÇÃO, CONSCIENTIZAÇÃO E CAPACITAÇÃO

O CLS atuou para informar os empregados da unidade, com ampla divulgação, para diminuição e uso racional dos materiais principalmente: Papel, copo e Toner para as impressoras. Houve também campanha para uso eficiente da energia elétrica e água visando a redução no consumo. Firmou contrato de parceria com empresa privada para aquisição de 15 bicicletas. As bicicletas são usadas pelos empregados da Unidade para locomoção interna, a Unidade possui cerca de 1.304 HÁ, dos prédios dos laboratórios e administração para o Setor de campo experimental, e para circulação dentro do campo experimental. Tal ação trás diversos benefícios a saúde dos empregados, incentiva a prática de esporte e ajuda a reduzir o gasto com manutenção de veículos, combustíveis e gases tóxicos. Criou POP para uso do GERESOL visando pracionar o gerenciamento de resíduos sólidos da unidade.



7. INVENTÁRIO/LEVANTAMENTO

A Lista de material de consumo está em anexo nos arquivos (Expediente.pdf, Processamento_de_dados.pdf, Alimenticio.pdf e Copo.pdf)



8. ANEXOS

1. Comitê Local do Plano de Logística Sustentável - CLS

ORDEM DE SERVIÇO Embrapa Hortaliças Nº 19, DE 31 DE JULHO DE 2017.

O Chefe-Geral do Centro Nacional de Pesquisa de Hortaliças - CNPH, no uso de suas atribuições legais,

RESOLVE:

Designar, a partir de 20 de junho de 2017, **Andréa Cristina de Sousa Alves**, Chefe Adjunto de Administração, presidente, **Murilo Felipe Bueno**, Analista A, secretário-executivo, **Carlos Eduardo Pacheco Lima**, Pesquisador A, membro, **Sarita Mazutti Meireles**, Analista A, membro, **Mauricio Moreira Dornelas**, Técnico B, membro, **Josemar Bezerra de Menez**, Analista A, membro, **Frederico Lopes da Costa**, Técnico A, membro, **Amilton Oliveira Ribeiro Mota**, Assistente A, membro, **Henrique Martins Gianvecchio Carvalho**, Analista B, membro, **Iraci Aparecida Goncalves da Costa**, Técnico A, membro, **Antonio Olimpio dos Santos**, Técnico A, membro, e **Carlos Arthur Newlands Machado**, Analista A, suplente, para constituir o Comitê Local de Sustentabilidade (CLS) permanente da Unidade que tem por objetivo desenvolver ações relacionadas à gestão ambiental e gestão de eficiência na cadeia de suprimentos que incorporem melhorias contínuas de processo nessas áreas à cultura organizacional da Unidade e atendam à legislação ambiental vigente e às normas da Embrapa de forma integral.